



O Estado Consciencial de Urgência como Limitador da Paz Íntima

El Estado Conciencial de Urgencia como Limitador de la Paz Íntima

The Urgency State of Consciousness as a Limiter of Inner Peace

Cícero Borges

Resumo

O estado consciencial de urgência é condição indicativa de desorganização holossomática, caracterizando momento de falta de paz íntima. A partir do entendimento da pacificação íntima como caminho natural, evolutivo e inteligente, o autor descreve sua vivência na pesquisa e reciclagem desta manifestação. Através do estudo do estado de urgência e apresentação de técnicas específicas, objetiva-se provocar a reflexão do leitor, estimulando reciclagens intraconscienciais e ampliando a capacidade assistencial. Espera-se compartilhar experiência de pacificação interior, centrifugando-a para as demais consciências, colaborando, como minipeça, para o estado de paz mundial.

Palavras-chave: paz; recinologia; urgência.

Resumen

El estado de urgencia de la conciencia es una manifestación que indica desorganización holossomática y la falta de paz íntima. Teniendo en cuenta la pacificación íntima como el camino natural e inteligente a la humanidad hacia la evolución, el autor describe sus experiencias en la investigación y el reciclaje de esta manifestación. A través del estudio del estado de urgencia de la conciencia y la exposición de algunas técnicas, este artículo tiene el objetivo de promover la reflexión, lo que permite el reciclaje intraconciencial y la ampliación de la capacidad de asistencia. La intención es compartir una experiencia de pacificación interior, y centrifugarlas a otras consciencias, colaborando, como mini pieza, para un estado de paz en el mundo.

Palabras clave: paz; recinología; urgencia.

Abstract

The urgency state of consciousness is a manifestation that indicates holossomatic disorganization and lack of inner peace. Considering inner peace as the humanity natural and intelligent path towards evolution, the author describes his experiences in the research and recycling of this manifestation. Through the study of the urgency state of consciousness and the showing of specific techniques, this article has the objective of promoting reflections, enabling intraconciencial recycling and widening the assistance capacity. The intention is to share an experience of

inner pacification, centrifuging it to other consciousnesses, collaborating, as a mini-piece, to the achievement of the world peace state.

Keywords: *intraconsciencial recycling study; peace; urgency.*

INTRODUÇÃO

Etimologia. A palavra urgência é originária do Latim *urgentia*, de *urgere*, significa apertar, comprimir, impelir.

Estado. Condição através da qual a consciência se manifesta em determinado espaço de tempo. Envolve o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias (*pen+sen+e*), posicionamentos íntimos e ações, bem como suas repercussões holossomáticas.

Definição. O estado consciencial de urgência é estado de priorização extrema onde a consciência volta toda sua atenção para demanda específica suprimindo, como consequência, outras demandas consideradas menos prioritárias.

Recurso. Trata-se de forma encontrada pela consciência para resolver problema sem resolução natural, de maneira planejada ou em harmonia com as demais demandas do momento.

Risco. A vivência desta condição urgente pode ocasionar elevado nível de estresse, acidentes de percurso, redução da prontidão assistencial, entre outras repercussões holossomáticas.

Paz. A paz íntima é condição pessoal de serenidade na qual a consciência experiencia a anti-conflituosidade e imperturbabilidade intraconsciencial pautada na cosmoética.

Antievolutividade. Na visão deste autor, a manifestação de urgência representa performance em subnível, limitadora da paz íntima devendo ser evitada.

Motivador. A vivência pessoal, recorrente, do estado consciencial de urgência e a observação de padrões sociais com altos níveis de estresse, hiperativismo e “*workaholismo*” explicitaram a relevância de ampliar a compreensão sobre o tema buscando o domínio sobre a própria manifestação.

Intermissivo. A conscin intermissivista, quando atuante dentro dos rumos da sua proéxis, tende a objetivar suas responsabilidades através da assunção de diversas atividades visando otimizar seu tempo de vida intrafísica. A carga elevada de atividades evidencia a necessidade de aprimorar a auto-organização e o domínio do estado de urgência ou a sua completa reciclagem configura peça-chave neste processo.

Metodologia. Como método de estudo foi realizada pesquisa exploratória considerando o estudo do caso pessoal do autor.

Objetivos. Este artigo objetiva ampliar a visão sobre o estado consciencial de urgência colaborando para a significação adequada dessa prática, e considerando seus impactos no desempenho proexológico, serenização da consciência, homeostase e pacificação íntima. Visa, também, contribuir para o domínio do estado consciencial de urgência a partir das técnicas aplicadas pelo autor.

Estrutura. O presente estudo está organizado em 4 seções, elencadas a seguir: (I) *Intrafisiologia e Evoluciologia*, (II) *Casuística*, (III) *O Estado Consciencial de Urgência* e (IV) *Tecnologia*.

I. INTRAFISICOLOGIA E EVOLUCIOLOGIA

Intrafisicologia. O processo de evolução da sociedade, das relações de trabalho, produção, tecnologia, comunicação e a própria globalização trouxe profundas mudanças para a vida do ser humano. No caminho da evolução torna-se importante alto nível de criticidade permitidor da identificação e interpretação adequada das consequências dessa transformação.

Evoluciológia. A adaptação da sociedade aos avanços tecnológicos, volume de informações, variedade de opções e intensidade nas relações, nem sempre ocorre de maneira sadia. A saúde consciencial em direção à evolução está vinculada, muitas vezes, a ideias contrárias àquelas vivenciadas pela maioria da sociedade.

Tabela. De acordo com a Pacifismologia, eis a seguir 10 paradoxos estabelecidos entre as práticas sociais comuns e as neoideias evolutivas inteligentes:

Tabela 01 – Cotejo Práticas Sociais Comuns / Neoideias Evolutivas Inteligentes:

	Práticas Sociais Comuns	Neoideias Evolutivas Inteligentes
01	Correria impetuosa	Taquiritimia assistencial
02	Carreiras meteóricas	Evolução contínua passo a passo
03	Chuva de informações	Ortopensenidade focada
04	Casamentos relâmpago	Duplismo duradouro
05	Crianças estressadas	Inversão existencial em alto nível
06	Quinze minutos de fama	Minipeça lúcida completista
07	Workaholismo como fuga	Autorrecins e assistência
08	Memória seletiva, pontual e dinâmica	Amplo acesso à holomemória
09	Terceirização da gestação humana	Gestação consciencial e atacadismo
10	Acumulação de conflitos	Resolução gradual de conflitos

Limitador. Neste contexto, a vivência indiscriminada da correria e da urgência configura prática antievolutiva, repercutindo na saúde consciencial e limitando a condição de paz íntima.

II. CASUÍSTICA

Teática. Eis, a seguir, vivência do autor em relação ao estado de urgência. Com autocritica, foi possível entender melhor a condição vivenciada e ter mais controle sobre suas manifestações.

Vivência. No início de 2010, recém-formado em Administração de Empresas, fui admitido em empresa ascendente do ramo de petróleo. A crescente demanda da empresa impactava a carga horária de trabalho dos funcionários que, como eu, tinham sua jornada alongada e movimentada. Para dar conta das demandas, toda a equipe se mantinha em constante estado de urgência. Tudo era prioritário

para a empresa, suprimindo inclusive demandas pessoais, familiares e até físicas dos funcionários. Os resultados não demoraram a aparecer: muito estresse, sobrepeso (consequência do sedentarismo), desestruturações familiares, quedas de cabelo, entre outros.

Conflito. Seguro de o futuro a se formar não ser o almejado, desliguei-me da empresa ao final de 2010, decidido a buscar outras opções. À época, havia engordado 10 quilos e meu colesterol estava acima do tolerável; tinha 24 anos de idade.

Patológico. Durante o estado de urgência, o desempenho das minhas manifestações era sempre abaixo do meu potencial. O conflito entre quantidade e qualidade era bastante nocivo e eu me via perdendo oportunidades sutis dos momentos. Iscagens inconscientes, desorganização pensênica, ou seja, desorganização dos pensamentos, sentimentos e das energias, e indisponibilidade assistencial vinham a reboque com a vivência de estado de priorização patológico. As prioridades no caso eram as dos outros, da empresa, e estas não eram compatíveis com a saúde nem a paz.

Autoassédio. As vivências mais sérias foram as situações de “pane”; estado onde a urgência era tanta resultando em não conseguir nem mesmo priorizar ou iniciar nenhuma tarefa. O desânimo provocado pelo vislumbre das responsabilidades acumuladas castrava minhas ações. A dramatização das responsabilidades levava à autculpa por antecipação mesmo antes de tentar finalizar alguma atribuição. Acabava optando por devaneios ou fugas que consumiam tempo e vinham a justificar a incompletude das tarefas. Esta postura é mais extrema e perceptivelmente mais patológica. A permanência ou recorrência de estados como esse chegaram a quadro de depressão e autodesvalorização.

Racional. A ampliação do entendimento sobre o tema provocou a desdramatização e serviu de motivação para a superação da condição patológica de refém do estado urgencial, passando para condição de lucidez e autodomínio.

Superação. Tudo partiu da percepção do problema estar centrado no estado consciencial de urgência e o caminho era a autopesquisa em busca da auto-organização.

III. O ESTADO CONSCIENCIAL DE URGÊNCIA

Autocrítica. Como se pode observar, existe incoerência evolutiva na manifestação de urgência. Entretanto, a consciência autopesquisadora pode possuir ou não lucidez sobre o caráter negativo da urgência devendo, portanto, iniciar suas pesquisas procurando pelas consequências da própria vivência.

Lucidez. É importante ressaltar existirem mecanismos de defesa do ego complexos que podem levar a consciência ao quadro de autossabotagem, nesses casos considera-se não haver lucidez sobre a real causa de sua manifestação, devendo a mesma investir em recursos mais avançados para sua autopesquisa como, por exemplo, as práticas consciencioterápicas. A dificuldade de identificação das razões para sua manifestação de urgência pode indicar enquadramento no caso supracitado. A abordagem feita aqui é pautada no reconhecimento lúcido da dificuldade, exigindo mínimo de abertismo

consciencial viabilizador da racionalização da problemática, conforme continuará a ser esclarecido adiante.

Organização. A manifestação de urgência, quando imatura e, principalmente, inconsciente, ou robótica, se configura como dificuldade de auto-organização. Essa afirmação pode ser reforçada com a observação de consciências possuidoras do traço-força da auto-organização. Normalmente, essas consciências fazem menor uso do estado de urgência e, quando o fazem, é com maior naturalidade e de forma mais equilibrada. É essa naturalidade e equilíbrio que o domínio do estado consciencial de urgência pode promover.

Causas. As causas práticas da manifestação do estado de urgência podem ser múltiplas e bem variadas. De forma didática foram identificadas 3 causas mais abrangentes:

1. Planejamento equivocado. O planejamento não condizente com a realidade leva à necessidade de adaptação forçada e supressão de demandas. (Ex: Separa-se três horas para trabalho de quatro horas.)

2. Execução equivocada. Desempenho divergente do planejado. (Ex: Faz-se em quatro horas o planejado para ser feito em três.)

3. Percepção errônea do resultado. A percepção do resultado não ser suficiente ou não vir a tempo, servindo como justificativa para operar em urgência. (Planeja-se certo, executa-se certo, porém o entendimento errado do resultado leva ao retrabalho e perda de tempo.)

Destaque. Dentro do grupo das causas relacionadas com a **execução equivocada (2)** destacam-se entre outras:

a) Inflexibilidade. A consciência não se permite alterar o plano traçado previamente em virtude de imprevisto, optando por espremer as demandas em vez de abrir mão de alguma delas quando possível.

b) Perfeccionismo. A atitude de refazer repetidamente o plano por não estar seguro do resultado, ocasionando a falta de tempo para cumprir as demais demandas. Aqui, o equívoco está na execução, pois não se espera o fim do trabalho para revê-lo. O trabalho é interrompido no meio do caminho para os ajustes desnecessários.

c) Devaneio. A falta de foco e os pensamentos laterais dificultam a execução do plano dentro do tempo previsto.

Processo. Em sua casuística, o autor pôde identificar a manifestação do estado de urgência proveniente de todos os pontos elencados acima. A observação das manifestações de outras consciências permitiu o conhecimento sobre as consequências mais comuns. O estudo minucioso dessas causas e consequências, a atenção focada na reciclagem e a aplicação de técnicas permitiram o gradual domínio do estado consciencial de urgência.

IV. TECNOLOGIA

Terapeuticologia. Eis a seguir, listadas em ordem funcional, 03 técnicas aplicadas por esse autor visando à superação da condição do estado consciencial de urgência.

1. Técnica do afastamento e sobrepassamento autocrítico.

Definição. A técnica consiste no afastamento da situação incômoda à conscin para analisar a situação de fora, com maior liberdade e qualidade autocrítica por meio do sobrepassamento.

Contexto. Este autor aplicou a técnica após o desligamento do seu emprego e posterior análise autocrítica da situação. O afastamento, todavia, pode ser feito por meio de férias, viagem de fim de semana, ou outro movimento interrompedor dos vínculos físicos com a situação em estudo.

Discernimento. A postura envolvida na técnica se opõe à vivência obnubilada da robotização existencial (robéxis), ou seja, a vivência acrítica dos padrões sociais, e também ao afastamento como fuga. Na técnica descrita, a conscin busca o sobrepassamento por meio do distanciamento físico, tentando facilitar a racionalidade isenta de emoções mais densas. Entretanto, a postura adotada não consiste em apostar no “poder do tempo” para resolver a situação, uma vez que a conscin traz para si a responsabilidade e por meio da autocrítica desenvolve soluções práticas.

Amadurecimento. O vínculo pensênico não é interrompido, ele é qualificado e objetivado.

2. Técnica do EV e desassimilação

Definição. A técnica do Estado Vibracional (EV) é a dinamização máxima das energias provocando vibração intensa no energossoma. Essa vibração tem como consequência a desassimilação ou desacoplamento das diversas energias às quais nos ligamos durante nossas interações diárias. O efeito pode ser entendido como a higienização da nossa psicosfera isolando-a das interferências externas. A higiene da psicosfera habilita maior autocontrole sobre a atividade pensênica e quaisquer manifestações conscienciais tornando-as individuais, únicas e autênticas. A utilização do EV aumenta a lucidez sobre suas próprias manifestações capacitando a consciência para a visão autocrítica necessária à identificação, compreensão e controle sobre o estado consciencial de urgência.

Justificativa. O estado energético desorganizado, proveniente da manifestação de urgência sintoniza a consciência com o padrão de manifestação mais caótico, afinizado com consciências mais imaturas. O maior domínio energético atuaria como profilaxia dentro da hipótese de sintonia com o assédio dessas consciências ocasionado pela manifestação de urgência.

Fatuística. Eis 5 fatos vivenciados pela conscin em urgência que reforçam esta hipótese, organizados por ordem crescente de gravidade:

1. Os patopenses não trabalhados, emitidos sem qualquer filtro autocrítico, em virtude do acúmulo de tarefas em curto espaço de tempo. (A transferência da culpa de si mesmo para os outros, o loc (*locus of control*) externo.).

2. A manifestação agressiva justificada pela falta de tempo. (A perda da paciência.).

3. O esquecimento de objetos ou pequenas tarefas importantes que vêm a fazer falta em futuro próximo. (Levei o computador, esqueci o cabo de alimentação da energia.).
4. As consequências desastradas provocadas pela urgência do momento, causando diversos tipos de acidente. (hematomas corriqueiros, objetos quebrados.).
5. O isolamento em relação às oportunidades assistenciais. (“Agora não posso, estou atrasado!”).

3. Técnica da observação assistencial.

Padrão. Por ser prática bastante aceita socialmente, é relativamente fácil a conscin admitir se encontrar apressada, atrasada ou em estado consciencial de urgência.

Assistência. Surge, portanto, a oportunidade de esclarecê-la sobre as consequências prejudiciais dessa manifestação.

Estudo. Através da observação, a conscin pode registrar mentalmente os fatos derivados daquela vivência. Posteriormente, faz-se espécie de relatório, trazendo como conteúdo informações como data, hora, motivos apresentados, padrão energético e resultado final da vivência.

Abordagem. Em momento propício, entrega-se esse relatório à conscin observada, contribuindo com críticas embasadas em fatos, separando a emocionalidade do momento. Vale lembrar que a intencionalidade assistencial deve estar presente visando o esclarecimento adequado e cosmoético. Para a aplicação dessa técnica é recomendado algum traquejo na realização da tares (tarefa do esclarecimento).

Preciso. A observação do próximo é oportunidade de verificar na prática, de ponto de vista privilegiado, as nuances do estado de urgência.

Mentalsomática. O exercício de transformar em relatório reforça o trabalho de racionalização da situação

Efeito. A técnica completa evidencia a relação interassistencial da tares em direção à maxifraternidade.

Espelho. As vivências observadas reforçam os efeitos nocivos do estado consciencial de urgência servindo de exemplo, também, para a conscin observadora.

Ideia. A construção deste artigo teve início a partir da aplicação da observação assistencial com pessoa próxima. O resultado foi tão positivo que revelou material interessante e capaz de auxiliar outras pessoas.

CONCLUSÃO

Esclarecimento. A taquirritimia evolutiva, a tecnologia da informação, as inúmeras responsabilidades, o caminho do atacadismo, o aproveitamento da vida intrafísica, a otimização evolutiva, entre outras ideias de ponta, não podem ser confundidas nem desviadas pelos padrões sociais imaturos. Os valores consumistas, de status e materialismo eletrónico não devem atrasar a evolução perene, constante, gradativa, passo a passo e serena.

Autoesforço. A consciência autocrítica e determinada identifica imaturidades, amplia seu entendimento, aplica técnicas para superação e vivencia a evolução.

Recin. O estado consciencial de urgência deve ser compreendido como manifestação retrógada, antipática, de exceção. O domínio consciencial holossomático, auto-organização e a desperticidade são objetivos evolutivos que devem sobrepor as manifestações do estado de urgência.

Paz. A reciclagem das manifestações imaturas, como o estado consciencial de urgência, preconiza a busca pela paz íntima, maxiobjetivo consciencial.

CADA SEGUNDO DE URGÊNCIA É MENOS UM SEGUNDO DE PAZ.

**O DOMÍNIO DAS MANIFESTAÇÕES DE URGÊNCIA INDICAM
AUTO-ORGANIZAÇÃO E APROXIMAÇÃO DO ESTADO DE PAZ
ÍNTIMA, CONFIGURANDO FATOR DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.**

REFERENCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 348 a 355.
2. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; Verbetes consultados: *Antagonismo loc interno / loc externo, Holomaturologia, Aproveitamento do tempo, Paciologia, Reeducação para a paz, Autopacificação Teática, Workaholism*.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; capítulos 100 (Intrafisicologia), 150 (Taxologia dos Paradoxos), 151 (Manifestações Paradoxais), 152 (Antagonismos) e 157 (Contramão Evolutiva).

Cícero Simões Borges, graduado e mestrando em Administração de Empresas; voluntário do IIPC Rio de Janeiro desde abril de 2014; docente de Conscienciologia desde agosto de 2014; integrante do Grinvex-RJ desde maio de 2014.

E-mail: cicerosborges@gmail.com